

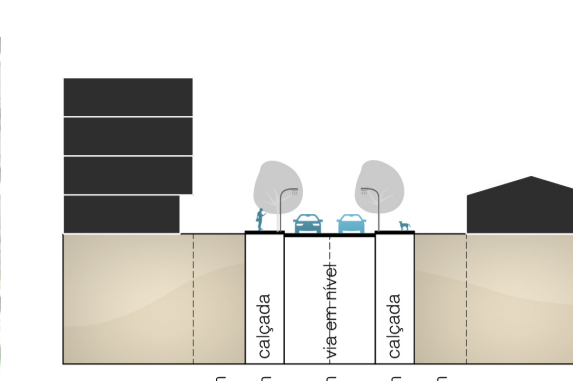
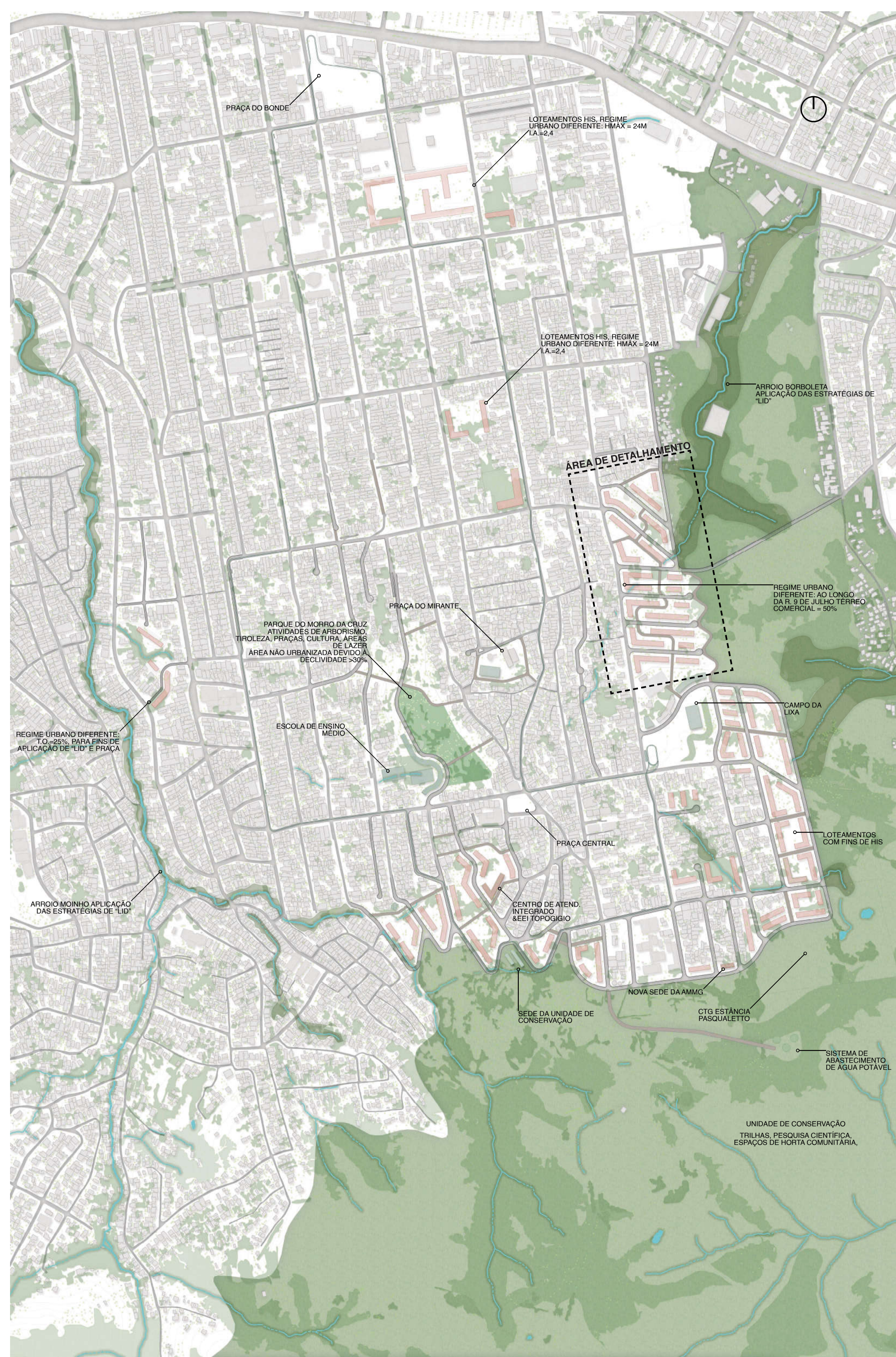
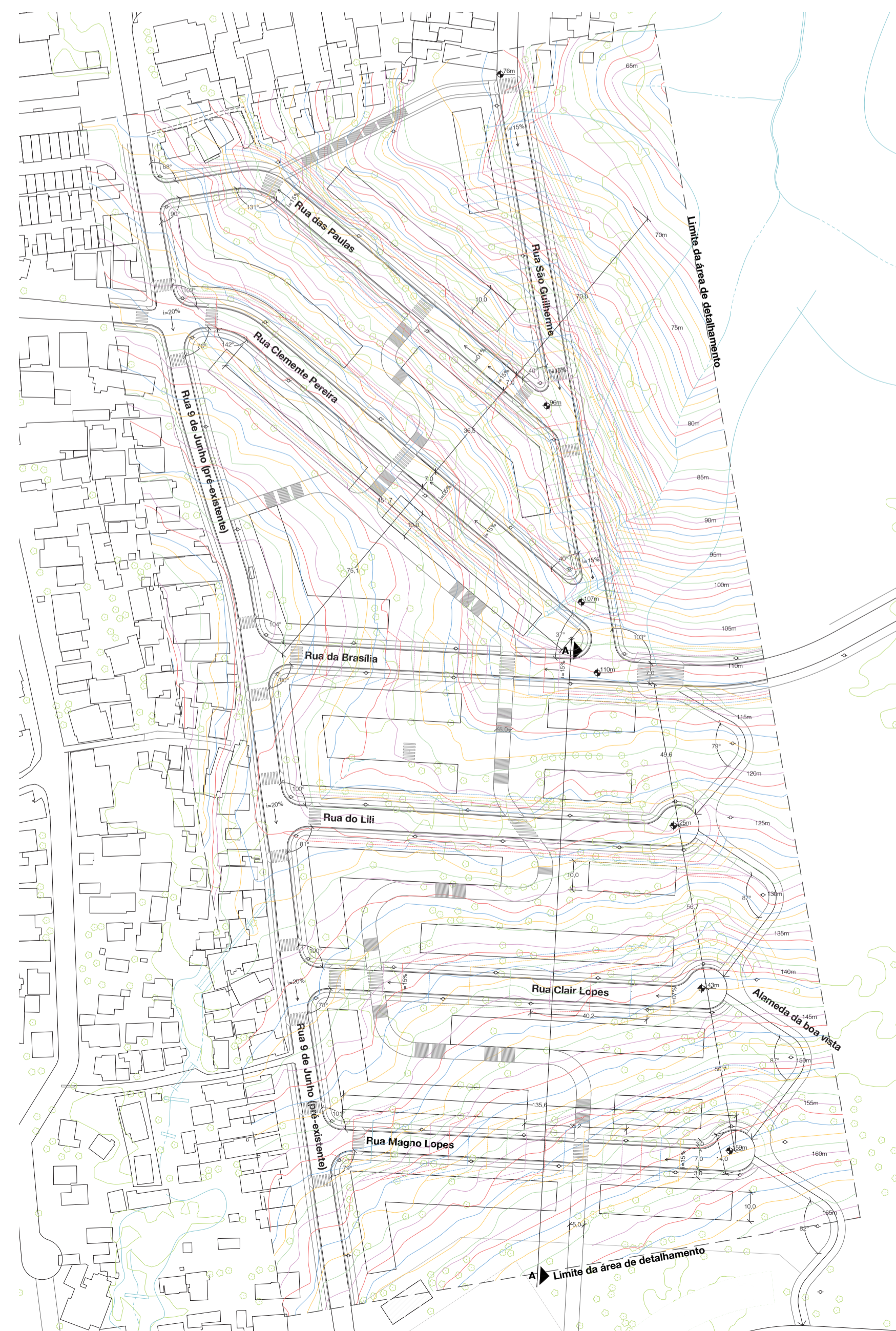
O BAIRRO QUE QUEREMOS



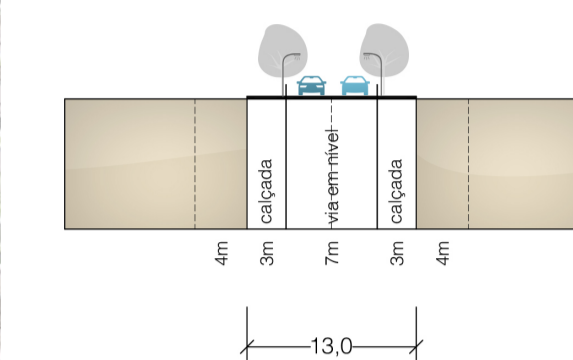
rua 9 de julho -qualificação das infraestruturas, HIS ao fundo

ÁREA DE DETALHAMENTO

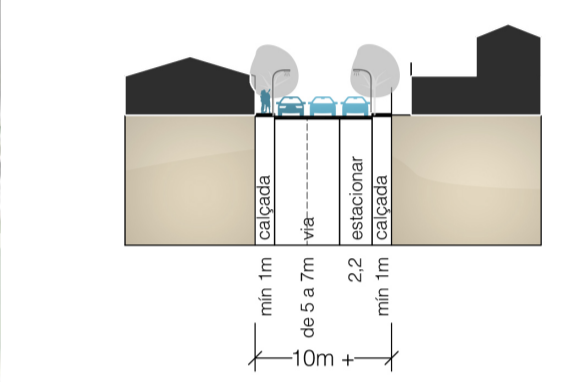
Com o objetivo de demonstrar a exequibilidade da proposta, um trecho do bairro próximo à Rua 9 de Junho foi escolhido para aprofundar a proposta. Todas as propostas dos eixos temáticos que estão contempladas na área foram desenhadas.



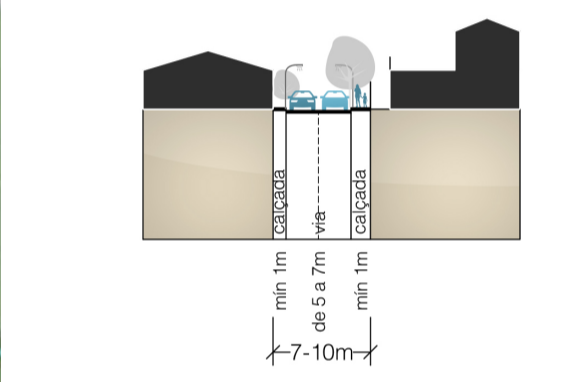
PERFIL 01 - PADRÃO



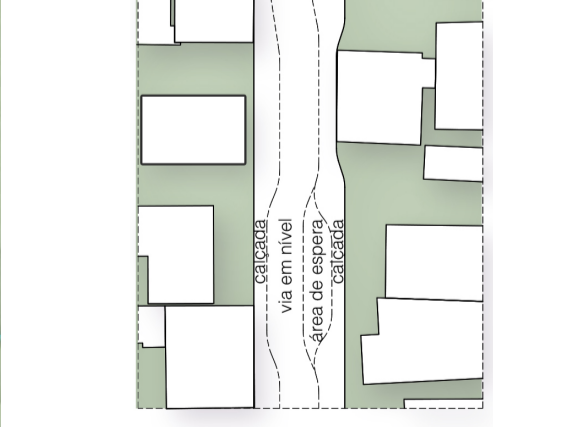
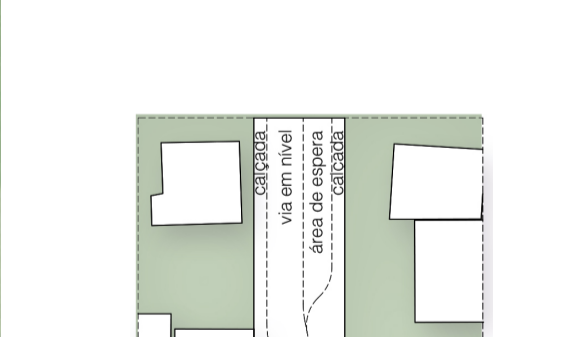
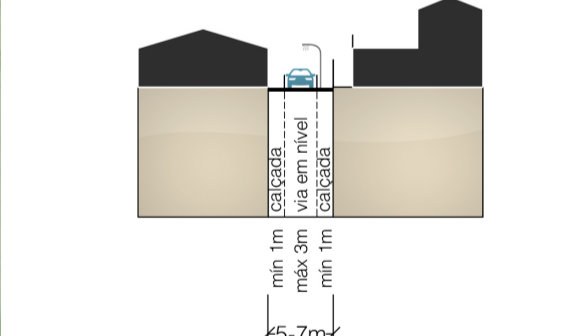
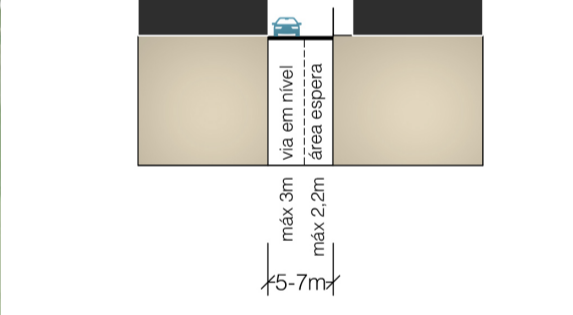
PERFIL 01 - PEATONAL



PERFIL 02



PERFIL 03



PERFIL 04 (vias sem saída)

MOB03 - READEQUAÇÃO VIÁRIA
Principalmente nas áreas propostas para reurbanização, a proposta é readequar os traçados viários para garantir o acesso e melhor conectividade de todos os lotes; Nos locais onde as ruas necessariamente ficam sem saída, construir cul-de-sacs;

PERFIS VIÁRIOS
>Perfil 01 é o padrão dos arruamentos novos. Para não distoar do entorno, foi utilizado o perfil mínimo definido pela PMPA no anexo 9.2 do PDDUA = 13m de largura; 7m de via carroçável; 12,5% de inclinação.
>O Perfil 01 Peatonal é o mesmo padrão aplicado à áreas onde o espaço público é protagonista. O trecho carroçável é em nível com a calçada afim de priorizar o pedestre. Deverão ser aplicados balizadores e outras estratégias de "trafic calming".
>O Perfil 02 é para a maior parte das ruas do bairro, acima de 10m de largura. Aplica-se estacionamento em um dos lados da via, um mínimo de leito carroçável e calçada.
>O Perfil 03 é para ruas com largura entre 7 e 10m. Não possui estacionamento. Tem sentido duplo de tráfego e um máximo de leito carroçável, o restante deve ser distribuído em calçadas.
>O Perfil 04 aplica-se às vielas que podem ser qualificadas. Trata-se de um leito carroçável único, com áreas de espera para que o tráfego flua nos dois sentidos. A rua é em nível com a calçada. Deve-se priorizar as calçadas.

PROPOSTAS FINAIS DE GOVERNANÇA DE ESTADO E GESTÃO URBANA

Com este TCC foi possível compreender que faltam, a nível nacional, estadual e municipal ferramentas de políticas públicas para resolver as principais mazelas encontradas nas periferias.
Propõe-se o seguinte:
Através de uma Secretaria Nacional da Periferia concretizar os dois programas de moradia (HAB02 e HAB03):

- 01 - Um programa de reformas populares em pequena escala, relacionando escritórios de arquitetura, cooperativas ou empresas a fim de executar melhorias das moradias que encontram-se em áreas regulares ou com possibilidade de regularização fundiária;
- 02 - Um programa de reformas em larga escala a partir de um plano de bairro participativo e bem definido de readequação de arruamentos e adequação ambiental, é possível construir quarteirões inseridos em áreas populares para densificar e melhorar as condições de habitação e ambiental da comunidade;

Criação de uma equipe de trabalho que auxilie prefeituras a fazer leituras das periferias para definir planos setoriais (ou de bairro) de regularização fundiária, considerando condicionantes ambientais, de risco, de ocupação, densidade, dos planos diretores existentes, de criação de infraestrutura para que não seja mais necessário ocupar irregularmente e para que sejam melhoradas as condições sociais e ambientais dessas regiões periféricas.

Solicitar que os Planos Diretores tratam especificamente das periferias, relacionando todo o arcabouço jurídico existente a fim de interpretar e planejar soluções possíveis para as vulnerabilidades encontradas nesses locais.